



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

MEDITAÇÕES MATUTINAS NA SANTA MISSA CELEBRADA
NA CAPELA DA DOMUS SANCTAE MARTHAE

Entre movimento e firmeza

Segunda-feira, 19 de Maio de 2014

Publicado no L'Osservatore Romano, ed. em português, n. 21 de 22 de Maio de 2014

Movimento e firmeza. Foram as duas atitudes que o Papa Francisco sugeriu aos cristãos para que não se deixem arrastar pelas vicissitudes e dificuldades que devem enfrentar diariamente.

Referindo-se à leitura dos Actos dos apóstolos (14, 5-18), o bispo de Roma propôs a narração da tentativa dos pagãos e judeus de lapidar Paulo e Barnabé em Icónio, da qual os dois se salvaram, refugiando-se nas cidades de Licaónia, Listra e Derbe, e nos arredores. Paulo, em particular «foge — explicou o Pontífice — e começa a evangelizar», mostrando «a capacidade de começar sempre, de não se deixar vencer pelas lamentações». Ele mantém o coração firme na sua missão, que é evangelizar. A sua é a atitude correcta do cristão. O Papa explicou isto, frisando que na oração colecta acabada de recitar havia o pedido de obter do Senhor a graça a fim de que «entre as vicissitudes do mundo, os nossos corações estejam firmes onde se encontra a verdadeira alegria». E indicou dois requisitos necessários para a vida dos cristãos: «movimento e firmeza. Coração fixo, firme, mas em movimento contínuo».

Referindo-se mais uma vez à leitura dos Actos, o Pontífice evocou o episódio do encontro de Paulo com o paralítico. «O seu coração firme — explicou — faz com que ele entenda que o homem paralítico foi curado devido à sua fé. Sabe discernir e cura-o em nome do Senhor». Paulo, prosseguiu, certamente não esperava a reacção das pessoas que assistiram à cura. Na realidade, houve uma pequena “revolução”, porque todos acreditavam que «Barnabé fosse Zeus

e Paulo, Hermes. Paulo esforçou-se para os convencer de que eram humanos».

«No Evangelho — prosseguiu o Pontífice ao referir-se ao trecho de João (14, 21-26) — Jesus diz-nos: “tenho-vos dito isto, estando convosco. Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, ensinar-vos-á todas as coisas e vos recordará tudo o que vos tenho dito». Portanto, o coração deve estar «firme no Espírito Santo», um dom «que Jesus nos enviou, Ele dá-nos força, dá-nos a firmeza para ir em frente na vida entre muitas dificuldades».

O bispo de Roma concluiu: «Façamos este exercício de nos questionar como está o nosso coração. É firme ou não? E se é firme, onde está ancorado, nas coisas ou no Espírito Santo?».